

INFLUÊNCIA DO CENÁRIO INTERNACIONAL NA VOLATILIDADE CAMBIAL APÓS A CRISE DE 2008: UMA COMPARAÇÃO DO DÓLAR AMERICANO COM O REAL

Paloma Busarello¹

Vanessa Cristina Fracaro²

Waldir Goede³

Resumo

Desencadeada através da farta oferta de crédito e do aumento dos preços imobiliários, a crise de 2008 tornou-se uma das piores crises financeiras mundiais. Os bancos americanos começaram a investir fortemente em *subprimes*, visando refinarçar as hipotecas em condições mais favoráveis, entretanto, as taxas de juros subiram e os preços hipotecários despencaram. Para reverter esse cenário, as instituições transformaram os empréstimos em papéis e revenderam a outros bancos, que sofreram grandes perdas, e conseqüentemente quebraram. Em meio a este cenário, o mercado cambial teve impacto em suas taxas e na volatilidade das mesmas. O objetivo deste trabalho é avaliar a influência deste cenário internacional na volatilidade cambial após a referida crise comparando o dólar americano com o real. No que tange os objetivos específicos, que visam complementar este estudo, tem-se como metas, apresentar um histórico da crise e seus efeitos econômicos no Brasil e nos Estados Unidos, além de descrever a transformação do Sistema Monetário Internacional e explanar como os acontecimentos que envolvem o cenário internacional influenciam na volatilidade cambial do dólar americano com o real. Através de uma abordagem qualitativa, método descritivo, e por meio de materiais bibliográficos, pretendeu-se explorar o movimento de oscilação das moedas, conhecidas como valorização e desvalorização cambial. Com os resultados obtidos verificou-se que as mudanças decorrentes deste contexto influenciam diretamente nas cotações do câmbio, que tem o intuito de promover uma valorização ou desvalorização cambial, o que desencadeia conseqüências nas economias dos países. Ao observar o período de 2008 a 2016, percebeu-se a grande oscilação cambial entre as moedas, houve momentos em que o dólar obteve grande alta, como em 2008, mesmo estando em meio às turbulências econômicas, assim como no período de 2011 a 2015, entretanto, o mesmo apresentou momentos de queda, onde o real ganhou valor como nos anos de 2009 e 2016.

Palavras-chave: Cenário Internacional. Mercado Cambial. Volatilidade Cambial.

1 Graduanda no Curso de Comércio Exterior da Universidade do Vale do Itajaí – Campus Itajaí.

2 Graduanda no Curso de Comércio Exterior da Universidade do Vale do Itajaí – Campus Itajaí.

3 Professor Mestre do Curso de Comércio Exterior da Universidade do Vale do Itajaí – Campus Itajaí.